



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

2018

Introdução

Nos termos da alínea b) do artigo 37.º dos Estatutos da **Fios e Desafios - Associação de Apoio Integrado à Família**, vem a Direção em exercício, através deste documento, apresentar o relatório de gestão e contas, referente ao ano 2018.

O presente documento visa demonstrar as atividades desenvolvidas pela Fios e Desafios, bem como a sua execução orçamental e respetivos ganhos e proveitos.

Assim, são apresentadas, na Parte I as atividades e ações levadas a cabo pela Instituição, bem como as parcerias e protocolos estabelecidos. Da Parte II constará o relatório da atividade financeira, com os documentos contabilísticos respeitantes às demonstrações financeiras do exercício do ano económico a que o relatório se refere. Por fim, na Parte III, faz-se um balanço do ano em apreço, bem como as considerações finais.

Será o mesmo submetido à análise e apreciação por parte do Conselho Fiscal e Assembleia Geral de Associados/as.

PARTE I

Atividades Desenvolvidas

Atividades Desenvolvidas

A afirmação da Fios e Desafios, enquanto instituição de efetivo apoio e desenvolvimento sociocomunitário, quer para a comunidade, quer perante os organismos da administração central e autárquica e restantes entidades e instituições da comunidade, ao longo dos seus anos de existência, tem contribuído significativamente para que se conseguissem manter alguns apoios e parcerias, que possibilitaram a continuidade e o alargamento de algumas respostas.

A parceria estabelecida com a Junta de Freguesia do Bonfim, especialmente através do desenvolvimento do Projeto (Re)Começar, tem possibilitado a continuidade das atividades de apoio alimentar e de intervenção familiar.

Em 2018, a Fios e Desafios viu o Projeto (Re)Começar ser reforçado com a aprovação das candidaturas ao Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego (POISE), nas Tipologias 3.32 – Programa de Capacitação para o Investimento Social, e 3.33 – Programas de Parcerias para o Impacto, reforços financeiros importantes para aumentar a qualidade e abrangência deste projeto.

Após a Instituição ter visto, em setembro de 2016, aprovada a candidatura submetida à T. O. 3.23 – Redes Locais de Intervenção Social do POISE/PT2020, 2018 continuou a ser um ano de consolidação e desenvolvimento deste projeto, do qual resultou um protocolo com o Centro Distrital da Segurança Social do Porto, para o desenvolvimento de um Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), com delegação de competências de intervenção em ação social, no território de Bonfim e Campanhã. Este projeto tem vindo a contribuir significativamente para a visibilidade da Instituição e afirmação da mesma como uma resposta de apoio social de qualidade e próxima da comunidade.

Este foi também o ano de continuidade e consolidação da implementação das atividades do Projeto Salto I, T.O. 3.16 – Apoio Técnico e Financeiro às ONG CIG/POISE/PT2020 e que vem na continuidade das ações desenvolvidas pela Fios e Desafios no âmbito da igualdade de género (IG) e da violência de género (VG).

Também na área de intervenção nas temáticas de IG e VG, 2018 foi o ano em que decorreram a maioria dos cursos de formação especializada, desenvolvidos no âmbito da T.O. 3.15 – Formação de Públicos Estratégicos CIG/POISE, que visa a formação de profissionais de diversos setores, com responsabilidade e intervenção neste âmbito, e que atuam em temas específicos desta área.

Por fim, neste ano, a Fios e Desafios viu aprovada a sua candidatura à tipologia 3.05. - Capacitação para a Inclusão do POISE/Portugal 2020, que visa a integração social e profissional de pessoas em situação de vulnerabilidade ou desfavorecimento socioeconómico, através da promoção e desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais. Este projeto desenvolve ações de formação financiadas, tendo ainda como benefícios para os/as

participantes a atribuição de uma bolsa de formação, subsídio de alimentação e subsídio de transporte.

Desta forma, a Fios e Desafios continua a crescer e a afirmar-se enquanto Instituição de referência na área geográfica do Porto Oriental, particularmente no que se refere à resposta às necessidades da comunidade das freguesias de Bonfim e Campanhã. Os projetos/respostas desenvolvidas seguem, sempre que possível, uma lógica de complementaridade. Sabendo que as famílias apresentam cada vez mais diversificados problemas/necessidades, a possibilidade de encaminhamento de utentes de uns projetos para outros torna a resposta global da Fios e Desafios mais eficaz e eficiente.

São seguidamente apresentadas, de um modo mais detalhado, as atividades desenvolvidas ao longo de 2018, em cada projeto.

Programa (Re)Começar

No terreno desde março de 2015, o Programa (Re)Começar, desenvolvido em parceria com a Junta de Freguesia de Bonfim, proporciona apoio alimentar, na forma de distribuição de refeições/excedentes, a famílias residentes na zona oriental do Porto, que se encontram em situação de especial carência e vulnerabilidade, proporcionando-lhes simultaneamente atendimento e acompanhamento psicossocial, com vista à (re)estruturação e melhoria das condições gerais de vida, no sentido da autonomia.

Os excedentes e produtos alimentares são doados, por uma rede de estabelecimentos do setor do retalho alimentar e restauração, que durante 2018 totalizou 24 parceiros (restaurantes, padarias, frutarias e supermercados), sendo depois redistribuídos, sob a forma de refeição confeccionada e/ou cabaz alimentar, aos beneficiários do programa.

A recolha dos produtos alimentares, bem como a sua preparação e distribuição pelos beneficiários, é assegurada por um corpo de voluntários, coordenados e supervisionados por uma técnica superior afeta exclusivamente a este projeto. Atualmente, o projeto conta com 20 voluntários.

O transporte dos alimentos é realizado por um veículo com equipamento de refrigeração, adquirida pela Fios e Desafios no âmbito do reforço financeiro do Prémio BPI Solidário 2017, o que assegura a qualidade da recolha e distribuição alimentar.

As rotas de recolha e distribuição de refeições confeccionadas são realizadas no período da manhã, com reforço da quantidade das mesmas, por forma a ser possível realizar duas refeições.

O ano de 2018 foi marcado pelo alargamento do Programa (Re)Começar, através do estabelecimento de parceria com 7 hipermercados LIDL (Mafamude, Canidelo, Vila D'Este, Gulpilhares, Pedroso, Santa Marinha, Avintes), sendo realizada uma rota de recolha de quebras de stock pelos diferentes hipermercados da parte da tarde, que permite também a distribuição de géneros alimentares não confeccionados pelos beneficiários do Programa.

Este projeto, além de ser o único programa de apoio alimentar, através do combate ao desperdício alimentar, na zona oriental do Porto, não se limita a suprir as necessidades alimentares, aliando a este apoio uma intervenção integrada, desenhada à medida de cada família, promotora do seu envolvimento e responsabilização na melhoria de condições de vida e no seu processo de capacitação e de autonomização.

Em 2018, foram apoiados 143 agregados familiares, no total de 311 pessoas dos quais 86 conseguiram autonomização por via de integração em emprego ou formação, mudança de habitação e melhoria/estabilidade da situação económica e também de saúde.

Desde o seu início de atividade, em 2015, foram apoiados através deste projeto 387 agregados familiares, num total de 835 pessoas, tendo sido possível, através de um trabalho de intervenção integrado e intersetorial, a melhoria efetiva de condições de vida de 211 famílias.

Foram doadas, semanalmente (de segunda a sexta-feira), uma média de 359 refeições, compostas por sopa, pão, prato principal e fruta. Sempre que possível, foram atendidas restrições/condições alimentares motivadas por questões de saúde, ideologia ou religião dos beneficiários.

A parceria estabelecida com o LIDL permitiu alargar a intervenção a um maior número de beneficiários que, tendo condições para confeccionar em casa as suas refeições, recebem a doação alimentar em forma de cabazes. São atualmente distribuídos semanalmente entre 25 e 30 cabazes alimentares, sendo apoiadas um total de 156 famílias.

Além do apoio alimentar individual a cada família, o projeto complementa a sua atuação com uma intervenção familiar centrada no aumento das suas capacidades e potencialidades, através da qual foram apoiadas 42 famílias ao longo de 2018.

Realizam-se também encontros e momentos de intervenção em grupo, nos moldes de grupos de desenvolvimento, onde os participantes partilham as suas dificuldades e conquistas e, simultaneamente, se promove o desenvolvimento de redes de apoio informais, bem como a promoção de laços comunitários essenciais à coesão social.

Pretende-se continuar a fazer crescer este projeto, alargando-o a um maior número de beneficiários e aprimorando, cada vez mais, o tipo de apoio prestado.

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

O SAAS é uma resposta de ação social de proximidade, dirigida a pessoas e famílias das freguesias de Bonfim e Campanhã que se encontrem em situação de vulnerabilidade, exclusão ou emergência social e precisem de ajuda e orientação para resolver os seus problemas. Tem como principais objetivos:

- informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- prevenir situações de pobreza e exclusão social;
- contribuir para a aquisição e reforço das competências das pessoas e famílias, da autonomia e da rede de suporte familiar e social;
- garantir uma intervenção especializada em função dos problemas e apoiar os projetos de vida dos cidadãos e famílias.

A Equipa é constituída por 6 técnicas superiores (1 Coordenadora, 2 Psicólogas, 1 Assistente Social, 1 Educadora Social e uma Criminóloga), com afetação a 100% a esta resposta. Foi ainda contratada uma Administrativa, para apoio a nível do atendimento e organização do Serviço, também a tempo inteiro.

O Projeto é desenvolvido nas instalações da Rua do Heroísmo n.º 113, por via da parceria efetiva que a Instituição tem com a Junta de Freguesia do Bonfim.

Funciona de segunda a sexta-feira, nos seguintes horários: segundas, quartas e sextas das 9h às 17h, e terças e quintas das 9h às 19h. Dado o volume crescente de marcações por mês, com sobrecarga da agenda inicialmente definida para atendimento/semana e gestão de prioridade da situação em causa, há agendamento de atendimentos todos os dias, exceto à 4a-feira (reunião de equipa de manhã, e tarde para realização de outras tarefas). Existem sempre duas técnicas superiores a atender em simultâneo, com reforço de mais uma técnica para atender situações de emergência. Situações urgentes, são atendidas no dia ou na mesma semana.

Além do protocolo estabelecido com a Segurança Social, existe também formalmente estabelecido um protocolo com a Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens, previsto no âmbito deste projeto, para a afetação de uma técnica da Equipa à CPCJ Porto Oriental. Foi também estabelecido um protocolo formal com a Junta de Freguesia do Bonfim, com vista à ação concertada e de colaboração entre o Serviço Social da autarquia e o SAAS.

Por via deste SAAS foram estabelecidas novas parcerias entre a Fios e Desafios e outras instituições da comunidade, essenciais à prossecução dos objetivos e cumprimento da missão da Instituição. Também no âmbito deste projeto, tem vindo a ser reforçada a relação com entidades com as quais a Fios e Desafios já articulava anteriormente, como as diversas estruturas e serviços de saúde, a PSP (MIPP e GAIV), instituições da comunidade, e outras respostas sociais.

Ao longo de 2018, o SAAS consolidou-se como uma resposta de qualidade e de efetiva resposta às necessidades do território. A avaliação informal por parte dos parceiros e dos próprios beneficiários, refletem um impacto positivo do desenvolvimento desta resposta nas freguesias onde a Fios e Desafios atua.

Desde o início do deste Serviço em final de 2016, já foram apoiadas cerca de 1300 famílias, sendo o balanço do funcionamento claramente positivo.

SALTO I

No decorrer do ano de 2018 o SALTO I, projeto da T.O. 3.16 – Apoio Técnico e Financeiro às ONG CIG/POISE/PT2020 no âmbito da igualdade de género (IG) e da violência de género (VG), destacou-se por dinamizar workshops para população técnica, por promover a informação e conhecimento sobre as problemáticas abrangidas pelo projeto e outras associadas (maus tratos

na infância, tráfico de seres humanos, racismo, etc.) em campanhas de sensibilização em escolas e nas redes sociais e blog da Instituição, por dinamizar grupos de pais, com população de meios socioeconómicos desfavorecidos e/ou multidesafiados, e, sobretudo, por promover várias oficinas de promoção de IG e prevenção da VG com crianças das escolas de Campanhã e com jovens institucionalizados, público especialmente vulnerável e com necessidade deste tipo de intervenção.

Assim, foram desenvolvidas ao longo de 2018 as seguintes atividades:

- 5 oficinas de promoção de IG e prevenção da VG - CreSer Igual - com 97 crianças (entre os 5 e os 10 anos) participantes;
- 1 oficina de promoção de IG e prevenção da VG - ConheSer Igual - com 6 jovens institucionalizados participantes;
- 5 oficinas de promoção de IG e prevenção da VG – Ser Igual – com 77 jovens participantes (entre os 10 e os 18 anos)
- 2 grupos de pais com 24 participantes no total
- 5 campanhas e ações de informação e sensibilização temáticas para a comunidade
- 3 workshops para Agentes das Forças de Segurança (30 participantes)

Importa destacar ainda o trabalho desenvolvido no âmbito do GIVA (Gabinete de Intervenção com Vítimas e Agressores de violência doméstica). No ano de 2018, não obstante a falta de financiamento externo, devido à contínua necessidade e relevância da prestação deste serviço, constatada no terreno, o GIVA acompanhou um total de 11 processos de vítimas de violência doméstica. Estes processos foram encaminhados por diferentes entidades de referência na comunidade, tais como GAIV-PSP Porto, EMAT Porto/Gaia, CPCJ Porto Oriental, Junta de Freguesia do Bonfim, SAAS Bonfim/Campanhã, e Ass. Senhor do Bonfim.

Formação de Públicos Estratégicos

No ano de 2018 foi também implementado o projeto de Formação de Públicos Estratégicos CIG/POISE (T.O. 3.15), que visa a formação de profissionais que atuam no âmbito da IG e VG, em temas específicos desta área.

Desde o seu início, em 2017, o projeto, que previa 168 formandos em sede de aprovação de candidatura, envolveu 175 formandos, tendo sido apurada uma taxa de realização de 108,18%, sendo que da totalidade dos formandos 91,67% concluíram as ações.

Ao longo de 2018, foram desenvolvidos os seguintes cursos:

- 3 Cursos de Formação em Orientação Sexual e Identidade de Género;

- 1 Curso de Formação de profissionais na área da Violência Doméstica;
- 1 Curso de Formação de profissionais na área da violência doméstica – Intervenção com vítimas particularmente vulneráveis;
- 2 Cursos de Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da violência doméstica e/ou da prevenção da vitimização ou revitimização desta - Técnicos/as de Apoio à Vítimas (90 horas).

Capacitação para a Inclusão

A candidatura submetida à tipologia 3.05. - Capacitação para a Inclusão do POISE/Portugal 2020 teve início no final do mês de setembro 2018. Este é um projeto formativo com vista à integração social e profissional de pessoas em situação de vulnerabilidade ou desfavorecimento socioeconómico, através da promoção e desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais. Sendo uma ação de formação financiada, esta tem ainda como benefícios para os/as participantes a atribuição de uma bolsa de formação, subsídio de alimentação e subsídio de transporte.

Esta ação de formação compreende três percursos formativos distintos, mas complementares, designadamente: Percurso 1 – Competências pessoais e sociais para a inclusão (300h), Percurso 2 – Apoio familiar e à comunidade (250h) e Percurso 3 – Cidadania digital e infoinclusão (150h). O Percurso 1 é composto pelos seguintes módulos: planeamento e gestão de vida pessoal; organização pessoal e gestão do tempo; gestão doméstica e económica; noções básicas de informática; comunicação oral e escrita – Português; comunicação interpessoal e assertividade; cidadania, direitos e igualdade; e competências para o emprego. O Percurso 2 abrange os módulos prestação de cuidados humanos básicos - higiene e apresentação pessoal; prestação de cuidados básicos de saúde; primeiros socorros; prestação de cuidados humanos básicos – alimentação; acompanhamento personalizado no apoio à comunidade; e educação para a parentalidade. Por fim, o Percurso 3 inclui os módulos princípios básicos sobre computadores; comunicar na internet - cidadania, participação e infoinclusão; processador de texto, folhas de cálculo e software de apresentações; e tecnologia digital e oportunidade de emprego

As sessões de formação, que se prevê decorrerem até julho de 2019, contaram até ao final de 2018 com a participação de 21 formandos e realizam-se em horário laboral, de 2ª a 6ª feira de manhã, nas instalações da Fios e Desafios.

Candidaturas a projetos

No que concerne a candidaturas durante o ano de 2018, foi realizada e aprovada uma candidatura com o Projeto (Re)Começar, no âmbito do Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego (POISE), na Tipologia de Operação (T.O.) 3.33 – Programas de Parcerias para o Impacto.

Ainda com o Projeto (Re)Começar, foi formalizada a candidatura ao Banco Alimentar, para que a Fios e Desafios seja recetora regular de géneros alimentares.

Foi ainda realizada uma candidatura ao Programa Incorpora Portugal da Fundación Bancaria “La Caixa”, para o desenvolvimento de um Gabinete de Emprego, contudo a candidatura não foi aprovada.

Foram também novamente apresentadas candidaturas ao ISS, I.P., no âmbito do PROCLOOP, para a celebração de acordos de cooperação para a resposta social típica CAFAP, e para as respostas inovadoras no âmbito do acolhimento familiar e adoção. Estas candidaturas encontram-se ainda sem resposta, em fase de análise.

PARTE II

Dossier Financeiro

Documentos Contabilísticos

Apresentam-se, de seguida, os documentos contabilísticos correspondentes às demonstrações financeiras do exercício do ano 2018:

- Demonstração de Resultados;
- Balanço;

Junta-se ao presente relatório, fazendo dele parte integral, um documento mais detalhado relativo às demonstrações financeiras: Anexo I – Anexo às Demonstrações Financeiras.

Fios e Desafios - Assoc Apoio Integrado à Família

Moeda: EUR

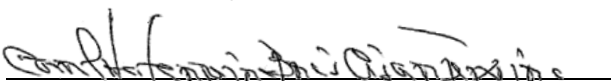
Contribuinte: 509770452

Demonstração de resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2018

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados		6.770,00	3.574,00
Subsídios, doações e legados à exploração		245.962,43	215.965,35
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-14,21	-155,85
Fornecimentos e serviços externos		-79.264,05	-38.867,42
Gastos com o pessoal		-177.116,41	-169.243,12
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		0,02	1.327,82
Outros gastos e perdas		-8.835,47	-1.106,56
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-12.497,69	11.494,22
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-6.978,66	-3.008,72
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-19.476,35	8.485,50
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-1.056,08	0,00
Resultado antes de impostos		-20.532,43	8.485,50
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado liquido do período		-20.532,43	8.485,50

A Direção



O Técnico oficial de contas



Fios e Desafios - Assoc Apoio Integrado à Família

Contribuinte: 509770452

Moeda: EUR

BALANÇO individual em 31 de Dezembro de 2018

Rubricas	Notas	2018	2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		28 259,19	15 245,26
Investimentos financeiros		317,41	211,46
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			0,00
Subtotal		28 576,60	15 456,72
Activo corrente			
Clientes		255,00	5,00
Outras contas a receber		66 638,93	527 643,96
Diferimentos		365,14	71,98
Caixa e depósitos bancários		25 173,04	36 198,01
Subtotal		92 432,11	563 918,95
Total do activo		121 008,71	579 375,67
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados		29 137,82	21 260,75
Outras variações de fundos patrimoniais		12 837,44	538 099,53
Subtotal		41 975,26	559 360,28
Resultado liquido do exercicio		-15 534,28	8 485,50
Total do capital próprio		26 440,98	567 845,78
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		21 061,77	6 412,57
Estado e outros entes publicos		9 202,56	5 117,32
Financiamentos obtidos		60 303,40	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		4 000,00	0,00
Subtotal		94 567,73	11 529,89
Total do Passivo		94 567,73	11 529,89
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		121 008,71	579 375,67

A Direção 

A Contabilista certificado 

PARTE III

Considerações Finais

Considerações Finais

O ano 2018 foi marcado pelo crescimento e consolidação do trabalho da Instituição, com novos desafios, quer ao nível da gestão das atividades, quer relativamente à gestão financeira.

Não obstante os constrangimentos associados aos atrasos nos financiamentos dos projetos, a Instituição foi capaz de, com empenho, concretizar os novos desafios propostos, alargar a sua atividade e reforçar a confiança de instituições da administração central e autárquica, bem com o reconhecimento de outras entidades que intervêm junto da população em situação de risco, exclusão ou vulnerabilidade.

Desta forma, a Fios e Desafios tem continuado o seu percurso de afirmação enquanto Instituição de referência na área geográfica do Porto Oriental, particularmente no que diz respeito à resposta às necessidades da comunidade das freguesias de Bonfim e Campanhã.

Será necessário continuar a trabalhar no sentido de reforçar a sustentabilidade da Instituição, diminuindo a “precariedade económica” associada a financiamentos de curta duração e vulnerabilidades e imprevisibilidade associadas aos mesmos.

O grande desafio para o ano 2019 será encontrar essas formas e meios de sustentabilidade alternativos, de modo a manter as respostas em curso, bem como criar outras que permitam à Fios e Desafios responder, de forma integrada, às necessidades das pessoas e comunidades para as quais trabalha.

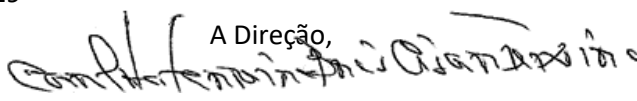
Para tal, deverá continuar a ser uma prioridade investir em candidaturas a projetos e a acordos de cooperação.

A Direção em exercício agradece a todos/as os/as Associados/as e parceiros que continuam a apoiar a Instituição e renova o voto de louvor a todas/os as/os colaboradores/as, sem as/os quais este caminho de sucesso e rumo ao crescimento, não teria sido possível. Continua a contar com a colaboração de todos/as, neste esforço conjunto de fazer e ser mais e melhor solidariedade.

Este Relatório de Gestão e Contas, que contém 16 páginas, foi aprovado em reunião de Direção, realizada em 8 de Março de 2019.

O mesmo será sujeito a análise e apreciação do Conselho Fiscal e aprovação pela Assembleia Geral.

Porto, 8 de março de 2019

A Direção,

Carlota Teixeira
PRESIDENTE

Anexo I - Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Caracterização da entidade

A Fios e Desafios – Associação de Apoio Integrado à Família foi constituída Fevereiro de 2011 e tem a sua sede social no Porto, na Rua da Levada n. 2. A sua atividade consiste em apoio social e pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social. Durante o exercício de 2018, dedicou-se exclusivamente a sua atividade principal, com o CAE 88990 – Outras atividades de apoio social, sem alojamento.

2. Referencial contabilístico

2.1. Base de Preparação

Em 2018 as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidade s do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No referido decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidade s do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 24 de Julho;
- NCRF - ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho; e
- Normas Interpretativas (NI)

A preparação das demonstrações financeiras foi realizada em conformidade com o SNC ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Fios e Desafios – Associação de Apoio Integrado à Família, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência dos seus órgãos sociais e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras.

2.2. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do Balanço a 31 de Dezembro de 2018 e da Demonstração dos Resultados em 2018 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos. As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados. As taxas de depreciação aplicadas à globalidade dos ativos fixos tangíveis resumem-se como segue:

- Edifícios e outras construções: entre 20 e 50 anos
- Equipamento básico: entre 5 e 12 anos
- Equipamento de transporte: entre 4 e 10 anos
- Equipamento administrativo: entre 3 e 16 anos

Rédito

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada entre os associados e a Fios e Desafios – Associação de Apoio Integrado à Família bem como donativos obtidos por parte dos beneméritos.

Pessoal ao serviço da empresa

Em 31 de Dezembro de 2018, a Fios e Desafios – Associação de Apoio Integrado à Família tinha onze colaboradores.

Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

3.2. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Fios e Desafios – Associação de Apoio Integrado à Família são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Gerência tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

4. Fluxos de Caixa

4.1. Quantia escriturada e movimentos do período

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	204,52	2 210,23	1980,84	233,91
Depósitos à ordem	35 795,04	278 230,72	289 086,63	24 939,13
Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	35 999,56	280 240,95	291 067,47	25 173,04
Dos quais: Depósitos bancários no exterior	0,00	0,00	0,00	0,00

5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis

		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Eq básico	Eq de transporte	Eq. administrativo	Total
[1]	Quantia bruta escriturada inicial	0,00	19805,08	0,00	19992,59	2163,31	41960,67
[2]	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[3]	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[4]	Quantia líquida escriturada inicial (1-2-3)	0,00	19 805,08	0,00	19992,59	2163,31	41960,67
[5]	Movimentos do período (5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 028,31
[5.1]	Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 028,31
Adições	Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	0,00	19992,59	0,00	1 028,31
	Aquisições através de concentrações de atividades empresariais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Acréscimo por revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.2]	Total das diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições	Depreciações	0,00	6763,32	0,00	4998,15	1940,01	8703,33
	Perdas de imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.3]	Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

[5.4]	Transferências de AFT em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.5]	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.6]	Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[6]	Quantia líquida escriturada final (4+5)	0,00	13041,76	0,00	14994,44	223,30	28 259,19
[7]	Quantia de garantia de passivos e/ou titularidade restringida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6. Subsídios

Durante o exercício de 2018 foram recebidos os seguintes subsídios:

	Em 2018
Total	245.962.43
RLIS	150 460,78
Salto i	12 978,08
BPI solidário	28 959,84
(Re)começar	18 000,00
CEI+	3 622,08
Prestação do tribunal	200,00
Reembolso IRS	1 744,57

7. Gastos com Pessoal

	Em 2018
Gastos com o pessoal	177 116.41
- Remunerações do pessoal	150 949.09
Das quais: Participação nos lucros	0,00
- Benefícios pós-emprego	0,00
- Indemnizações	0,00
- Encargos sobre remunerações	24 084.37
- Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2 082.95

- Gastos de ação social	0,00
- Outros gastos com pessoal	0,00

Porto, 8 de março de 2019

A Contabilista certificada,



A Direção,

